**EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE NO CASAL**

1Júlia Costa Alves Simões, 2Mariana Mérida de Souza, 3Patrícia Dias do Prado; 4Giovanna Maria de Mesquita Paiva; 5Weder Silva Borges Junior; 6Waldemar Naves do Amaral.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, Goiás, Brasil. 6Professor Livre-Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, Goiás, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [juliasimoes@discente.ufg.br](mailto:juliasimoes@discente.ufg.br)

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** Do ponto de vista clínico, a infertilidade é definida como a incapacidade de conceber ou chegar a termo em uma gravidez após um ano de relações sexuais regulares e sem o uso de métodos contraceptivos. Para muitos casais com infertilidade, o principal objetivo da relação sexual é conceber um filho, então a pressão social, pessoal e familiar é uma causa comum de sofrimento psicológico e pode modificar a relação afetiva e sexual do casal. Assim, vários estudos buscam analisar os efeitos da infertilidade como um estressor psicológico e relacional. **Objetivo**: Investigar os efeitos da infertilidade no panorama psicossocial do casal, mediante questões sociais e emocionais estressoras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com a seleção dos dados por meio da plataforma PubMed, usando os descritores "infertile couple" AND "psychology" NOT “in vitro fertilization” NOT “sexuality”. Os critérios de inclusão foram: conteúdo disponibilizado em inglês e português, de maneira gratuita e completa, e publicado entre os anos de 2019 e 2023. Foram excluídos estudos que não se enquadram no tema proposto. Obteve-se 5 artigos que atendiam esses critérios. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciam aspectos emocionais e psicológicos na vida do casal frente ao diagnóstico de infertilidade e os impactos gerados em homens e mulheres. Casais com diagnóstico de infertilidade possuem maiores chances de apresentar quadros depressivos do que casais férteis. A infertilidade tem impacto psicológico significativo no casal, principalmente se de longa duração, levando a níveis de sofrimento maiores em mulheres do que em homens. Também percebeu-se impactos psicossociais prévios em mulheres com diagnóstico de infertilidade, sendo que 48,9% das mulheres relataram eventos estressantes na família de origem, 48,1% relataram na família dificuldades pré-existentes na gravidez e 38,3% problemas de saúde na infância. Observou-se que algumas das mulheres com infertilidade apresentam níveis reduzidos de qualidade de vida. Já na investigação do aspecto psicológico do casal ao se submeterem ao tratamento médico para infertilidade, destacou-se os efeitos protetores da autoeficácia sobre os fatores de risco do próprio paciente, aumentando a resiliência entre os casais que vivenciam a infertilidade e com manutenção de maior bem-estar psicológico no relacionamento. O maior impacto de danos psicológicos às mulheres foi consenso na literatura, sendo provavelmente associado a pressões sociais e papéis de gênero. Além disso, destaca-se a importância dos aspectos emocionais na perspectiva da infertilidade, principalmente para a relação de aumento do estresse e insucesso nas tentativas de fertilização e a necessidade psicoterapia para esses pacientes, centrada no casal. **Considerações Finais:** Assim, pacientes com infertilidade devem receber um tratamento psicológico considerando sua individualidade, seu contexto histórico e o impacto dos métodos no panorama biopsicossocial, a fim de possibilitar uma intervenção efetiva para prevenir os efeitos negativos do diagnóstico e do tratamento, como a pressão psicológica e suas possíveis falhas. O aspecto social não deve ser negligenciado; a comunicação, o estreitamento de laços entre o casal e o apoio familiar é de suma importância no enfrentamento do estresse diante do contexto e devem ser incentivados pelos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Infertilidade; Impacto Psicossocial; Relações Familiares.

**Referências**

FALLAHZADEH, H. et al. The comparison of depression and anxiety between fertile and infertile couples: A meta-analysis study. **International Journal of Reproductive BioMedicine**, v. 17, n. 3, p. 153–162, 29 maio 2019.

IORDACHESCU, D. A. et al. Emotional disorders, marital adaptation and the moderating role of social support for couples under treatment for infertility. **Ginekologia Polska**, v. 92, n. 2, p. 98–104, 2021.

LEI, A. et al. The associations between infertility-related stress, family adaptability and family cohesion in infertile couples. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 24220, 20 dez. 2021.

THANSCHEIDT, C. L. et al. Psychological Aspects of Infertility - Results from an Actor-Partner Interdependence Analysis. **Geburtshilfe Und Frauenheilkunde**, v. 83, n. 7, p. 843–849, 1 jul. 2023.

ZURLO, M. C.; CATTANEO DELLA VOLTA, M. F.; VALLONE, F. The association between stressful life events and perceived quality of life among women attending infertility treatments: the moderating role of coping strategies and perceived couple’s dyadic adjustment. **BMC Public Health**, v. 19, n. 1, 21 nov. 2019.